

Educação em saúde e prevenção de ISTs: experiência de extensão universitária focada na hepatite b

Amanda Fernanda Martins de Oliveira¹

Ana Carolina Bonsere²

Fernanda da Silva Miliorini Romano³

Henrique Cian da Cruz⁴

Luana Tavares Neves⁵

Ruy Faria Maziero Garcia Nogueira⁶

1-5 Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: henriquecian@hotmail.com

Introdução

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias e outros microrganismos transmitidos por contato sexual, incluindo sexo anal, vaginal e oral. Em 2020, houve mais de 1 milhão de notificações de ISTs no Brasil. A hepatite B é uma IST relevante para a gastroenterologia, transmitida também por via percutânea e parenteral. A hepatite B tem alta prevalência no Brasil, mas possui fácil prevenção, incluindo a vacinação. Considerando o impacto das ISTs no Brasil, especialmente da hepatite B, estudantes de Medicina e Biomedicina de uma universidade no Paraná realizaram uma ação de extensão por meio de uma liga acadêmica de gastroenterologia. Relatar a experiência de uma ação de extensão na comunidade acerca de ISTs (com destaque à hepatite B) e seu papel como promotora de educação em saúde.

A ação ocorreu em maio de 2024, no bairro Eurogarden, em Maringá, Paraná, realizada por alunos de Medicina e Biomedicina, com autorização da Secretaria de Saúde do município. Os alunos se organizaram em pequenos grupos numa área movimentada do bairro, onde abordaram transeuntes para discutir sobre ISTs, especialmente hepatite B, e responder a dúvidas. Distribuíram panfletos com informações sobre sintomas, prevenção e onde buscar ajuda, além de fornecer preservativos, lubrificantes e testes rápidos de HIV para usarem em casa. A ação contou com um carrinho de pipoca gratuito para criar um ambiente descontraído.

A ação de extensão demonstrou que a abordagem direta é uma maneira dinâmica e eficiente de engajar a população em questões de saúde pública, como as ISTs. Os alunos aprenderam sobre educação em saúde e a importância da comunicação para profissionais de saúde. A população-alvo adquiriu conhecimento sobre sintomas, contágio e prevenção das ISTs. A colaboração entre instituições de saúde municipais e entidades acadêmicas é essencial para melhorar a atenção básica e a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Hepatite B; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Relato de Experiência.

Referências

1) Azevedo LCP, Oliveira GGD, Teles IS, Santos Adod. Vacina contra hepatite b: atualidades e perspectivas. REMS . 2025];2(4):31. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/rem/article/view/2172>.

2) Campos FF, Reis MLC, Costa MCP, Moraes PP, Caldeira AL de P, Alves ALR, Drumond CRCG, Oliveira GM, Lucas TC, Sampaio FC. Conhecimento, imunização contra hepatite B e uso das medidas de biossegurança por estudantes da área da saúde em uma universidade no interior de Minas Gerais, Brasil. Rev Epidemiol Control Infect . 2025; 10(1). Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/13151>.

3) Santana RR, Santana CC de AP, Costa Neto SB da, Oliveira Ênio C de. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. E&R. 2025; 46(2). Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/98702>.

4) Saúde mental [recurso eletrônico] : teoria e intervenção / Organizadora Maria Luzia da Silva Santana. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora; 2019. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/index.php/catalogo/post/acoes-e-estrategias-para-o-controle-e-a-prevencao-da-infeccao-pelo-virus-da-hepatite-b-em-pessoas-que-usam-drogas-ilicitas-no-norte-do-brasil?>

5) Souza EP, Teixeira Mde S. Hepatitis B vaccination coverage and postvaccination serologic testing among medical students at a public university in Brazil. Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2014; 56(4):307-311. doi:10.1590/s0036-46652014000400007. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25076431/>.